



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História e Pesquisa em Enfermagem								
Unidade Ofertante:									
Código:	ESTES21124	Período/Série:		1º		Turma:	1º Período		
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	36h/a	Prática:	0	Total:	36h/a	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Dra. Clélia Regina Cafer (24h/a) Dr. Richarlisson Moraes (12h/a)					Ano/Semestre:		2026-2	
Observações:	HORARIO: 14:50 ÀS 16:50 HORAS SEXTA FEIRA (2h/a) INTERVALO: 20 minutos								

2. EMENTA

A disciplina proporciona conhecimento sobre as concepções sobre o significado da enfermagem; áreas de atuação da enfermagem; contribuição dos diversos períodos da história no desenvolvimento da enfermagem; origens da enfermagem nos diversos períodos da história; evolução da Enfermagem no fim da Idade Média, Renascimento, Reforma Religiosa e no período crítico; determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais do nascimento da Enfermagem Moderna; contribuição de Florence Nightingale para a enfermagem; expansão do modelo Nightingale de formação de enfermeiras para o mundo; evolução da Enfermagem brasileira, da fase pré-profissional aos dias atuais; personagens importantes da história da Enfermagem brasileira; evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão; valores morais transmitidos pela sociedade; valores na prática profissional de Enfermagem.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. A disciplina proporciona conhecimento sobre as concepções sobre o significado da enfermagem; áreas de atuação da enfermagem; contribuição dos diversos períodos da história no desenvolvimento da enfermagem; origens da enfermagem nos diversos períodos da história; evolução da Enfermagem no fim

da Idade Média.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Proporcionar conhecimento sobre as concepções sobre o significado da profissão de enfermagem
Objetivos Específicos:
· Utilizar os conhecimentos sobre o significado da enfermagem na prática profissional; · Identificar as áreas de atuação da Enfermagem dentro de cada período histórico relacionando com a atualidade; · Compreender a contribuição de Florence Nighngale para a Enfermagem; • Explicar a forma de expansão do modelo Nighngale de formação de enfermagem para o mundo; • Disnguir suas contribuições para a construção da identidade da profissão; · Relacionar a evolução da enfermagem brasileira e a contribuição de suas expoentes para o desenvolvimento da profissão; · Avaliar a evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; · Identificar o surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; · Discutir sobre os princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão; · Ensinar os valores na prática profissional de Enfermagem

5. PROGRAMA

- 5.1. A enfermagem como profissão
- 5.2. Definição da Profissão de Enfermagem
- 5.3. Características da profissão
- 5.4. Composição e dinâmica da equipe de Enfermagem
- 5.5. Áreas de Atuação da Enfermagem na Atualidade conforme Resolução COFEN 290/2004
- 5.6. Origens da enfermagem
- 5.7. A Enfermagem nas civilizações antigas
- 5.8. A Enfermagem no Início do Período Cristão
- 5.9. Enfermagem na Idade Média
- 5.10. Enfermagem no Renascimento e Reformas Religiosas, Período Crítico da Enfermagem
- 5.11. O Nascimento da Enfermagem Moderna: Florence Nigthingale;
- 5.12. História da enfermagem no Brasil

- 5.13. Organização da Assistência à Saúde no Brasil de 1500 ao 1º Reinado e personagens importantes da enfermagem pré-profissional Brasileira;
- 5.14. Ana Neri e sua contribuição na Guerra do Paraguai;
- 5.15. O surgimento das primeiras escolas de Enfermagem no Brasil, sua forma de organização, modelos de ensino e motivações de sua abertura;
- 5.16. A chegada do modelo Nighngale de formação de Enfermeiras
- 5.17. A Expansão das Escolas de Enfermagem e consolidação da profissão no Brasil a partir de 1930;
- 5.18. Entidades de Classe:
- 5.19. O sistema Cofen/Corens, sua evolução e atuação atual;
- 5.20. Aben
- 5.21. Ética, moral, valores, consciência crítica e liberdade.
- 5.22. Ética e moral no mundo atual em sociedade e no exercício da Enfermagem;
- 5.23. Bioética;
- 5.24. Código de ética dos profissionais de Enfermagem.

6. METODOLOGIA

As atividades de ensino serão desenvolvidas presencialmente no Campus Umarama, Bloco 4K, da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), em sala de aula a ser definida.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, com incentivo à participação dos estudantes, leitura e discussão de textos, análise de acontecimentos e períodos históricos relacionados à constituição e ao desenvolvimento da Enfermagem, bem como atividades individuais e/ou em grupo.

Como recursos didático-pedagógicos, serão utilizadas videoaulas, vídeos disponíveis na internet, textos científicos e históricos, apostilas, apresentações e outros materiais complementares selecionados pelos docentes. Os materiais de apoio serão disponibilizados aos estudantes por meio do grupo da disciplina no WhatsApp e/ou indicados para consulta em fontes institucionais.

Os estudantes serão orientados a realizar estudos complementares e leitura prévia dos materiais indicados, utilizando recursos próprios, materiais disponibilizados pelos docentes e o acervo físico e digital da Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia.

As estratégias metodológicas buscarão relacionar os acontecimentos históricos aos contextos sociais, políticos, culturais e científicos de cada período, estimulando a reflexão crítica sobre a construção da Enfermagem enquanto profissão e sua relação com a prática profissional contemporânea.

Declaração de uso de Inteligência Artificial pelo docente: Informo aos estudantes que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT, Copilot, Manus, Teachy, Canva e outras) podem ser utilizadas pelo docente estritamente como suporte no planejamento da disciplina, na formatação visual de materiais de apoio e na geração de ideias para estudos de caso. Todo o conteúdo teórico, técnico e legal apresentado em aula é revisado e validado integralmente pelo professor, garantindo o rigor científico da formação.

Diretrizes para o uso de Inteligência Artificial pelo aluno: O uso de ferramentas de IA é permitido como apoio para o aprendizado. O aluno pode utilizá-las para revisar textos ou esclarecer termos técnicos. É obrigatório declarar o uso da IA no final de cada trabalho, detalhando a ferramenta, a finalidade e o comando (prompt) utilizados. Ferramentas de IA podem apresentar informações incorretas e cabe ao aluno validar todos os dados com base na literatura e referências sugeridas pelo docente. O futuro técnico em enfermagem deve desenvolver seu próprio raciocínio clínico e é totalmente responsável pela veracidade técnica e científica do conteúdo entregue.

6.1. CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Data	Conteúdo	Professor
04/09/2026	Aulas 01 e 02 — Introdução à disciplina; A Enfermagem como profissão; Definição da profissão de Enfermagem; Características da profissão.	Clélia
11/09/2026	Aulas 03 e 04 — Composição e dinâmica da equipe de Enfermagem; Áreas de atuação da Enfermagem na atualidade conforme Resolução COFEN 290/2004.	Clélia
18/09/2026	Aulas 05 e 06 — Origens da Enfermagem; A Enfermagem nas civilizações antigas.	Clélia
25/09/2026	Aulas 07 e 08 — A Enfermagem no Período Cristão; Enfermagem na Idade Média. Aulas 09 e 10 — Enfermagem no Renascimento e Reformas Religiosas; período crítico da Enfermagem; O nascimento da Enfermagem Moderna: Florence Nightingale.	Clélia
02/10/2026	Semana da Enfermagem da ESTES	Clélia
09/10/2026	Aulas 11 e 12 — Filme sobre a história de Florence Nightingale; Atividade Avaliativa I (45 pontos).	Richarlisson
16/10/2026	Aulas 13 e 14 — História da Enfermagem no Brasil; Organização da assistência à saúde no Brasil de 1500 ao 1º Reinado.	Richarlisson
23/10/2026	Aulas 15 e 16 — Personagens importantes da Enfermagem pré-profissional brasileira; Ana Neri e sua contribuição na Guerra do Paraguai; filme sobre a história de Ana Neri.	Richarlisson
30/10/2026	Aulas 17 e 18 — Surgimento das primeiras escolas de Enfermagem no Brasil: organização, modelos de ensino e motivações de sua abertura.	Richarlisson
06/11/2026	Aulas 19 e 20 — Chegada do modelo Nightingale de formação de enfermeiras; Expansão das Escolas de Enfermagem e consolidação da profissão no Brasil a partir de 1930.	Clélia
13/11/2026	Aulas 21 e 22 — Entidades de classe: ABEn, COFEN/CORENs e sindicatos; evolução e atuação atual. Continuação do tema.	Clélia
20/11/2026	Feriado Nacional — Dia da Consciência Negra.	—

27/11/2026	Aulas 23 e 24 — Bioética; Ética, valores, consciência crítica e liberdade; Ética e moral no mundo atual, na sociedade e no exercício da Enfermagem. Continuação do tema.	Clélia
04/12/2026	Aulas 25 e 26 — Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Continuação do tema.	Clélia
11/12/2026	Aulas 27 e 28 — Pesquisa em Enfermagem; Atividade Avaliativa II (45 pontos).	Clélia
18/12/2026	Aulas 29 e 30 — Encerramento da disciplina e feedback; Recuperação da Aprendizagem.	Clélia
A combinar	Aulas extras 31 e 32 — Continuação: Entidades de classe — ABEn, COFEN/CORENs e sindicatos; evolução e atuação atual.	Clélia
A combinar	Aulas extras 33 e 34 — Continuação: Bioética; Ética, valores, consciência crítica e liberdade; Ética e moral no mundo atual, na sociedade e no exercício da Enfermagem.	Clélia
A combinar	Aulas extras 35 e 36 — Continuação: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.	Clélia

6.2.

7. AVALIAÇÃO

7.1. A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, formativa e somativa, considerando o desenvolvimento e a participação do estudante ao longo do semestre, bem como o desempenho nas atividades avaliativas propostas.

7.2. Serão distribuídos 100 (cem) pontos, organizados da seguinte forma:

7.3. Avaliação Presencial I – 45 pontos: avaliação individual, contemplando os conteúdos abordados na primeira etapa da disciplina;

7.4. Avaliação Presencial II – 45 pontos: avaliação individual, contemplando os conteúdos abordados na segunda etapa da disciplina;

7.5. Participação nas atividades da disciplina – 10 pontos: serão considerados o envolvimento, a participação e a realização das atividades propostas durante as aulas.

7.6. Os conteúdos, textos e demais materiais necessários ao acompanhamento da disciplina serão disponibilizados e/ou indicados pelos docentes durante as aulas e no grupo da disciplina no WhatsApp.

7.7. Critérios para aprovação

7.8. Para aprovação no componente curricular, o estudante deverá:

7.9. apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina;

7.10. obter nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos;

7.11. realizar e entregar as atividades propostas nos prazos estabelecidos.

7.12. Recuperação da Aprendizagem

7.13. A recuperação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua e paralela ao longo do semestre, por meio de orientações, retomada dos conteúdos e estratégias pedagógicas destinadas aos estudantes que apresentarem dificuldades no processo de aprendizagem. Todos os estudantes que apresentarem dificuldade

de aprendizagem e/ou baixo rendimento nas atividades avaliativas, serão atendidos e orientados pelos docentes quanto às atividades de recuperação do conteúdo e se necessário, encaminhados para atendimento no setor de Atendimento Estudantil da ESTES.

7.14. Ao final do semestre, será assegurada atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo necessário para aprovação e que apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

7.15. A avaliação de recuperação terá valor de 100 (cem) pontos e contemplará os conteúdos desenvolvidos ao longo de todo o semestre. Para aprovação por meio da recuperação, o estudante deverá obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, observados os demais critérios acadêmicos estabelecidos pela Universidade Federal de Uberlândia.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

LIRA, N. F. História da enfermagem e legislação. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1989.

PAIXÃO, W. Páginas de história da enfermagem. 3. ed Rio de Janeiro: B. Buccini, 1963.

Complementar

BRASIL. Decreto-Lei n.º 94.406, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei n.º 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: COFEN, 1987. Disponível em: [hp://www.cofen.gov.br/decreto-n9440687_4173.html](http://www.cofen.gov.br/decreto-n9440687_4173.html). Acesso em: 19 mar. 2019

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL. Legislação dos profissionais de enfermagem. Brasília, DF: COREN-DF, 2018. Disponível em: [hp://www.coren-df.gov.br/site/legislacao-dos-profissionais-de-enfermagem/](http://www.coren-df.gov.br/site/legislacao-dos-profissionais-de-enfermagem/). Acesso em: 19 mar. 2019.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1979.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Noriel Viana Pereira, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/09/2026, às 13:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7664116** e o código CRC **4C06447B**.

Referência: Processo nº 23117.061224/2026-23

SEI nº 7664116